

Ministro diz que espionagem de comunicações é ataque à soberania e tem que ser respondida com firmeza

09/07/2013 - 18h35

Internacional

Luana Lourenço
Repórter da Agência Brasil

Brasília - O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, disse hoje (9) que os governos de países que tiveram suas comunicações monitoradas pelos Estados Unidos têm que responder com "muita dureza" à possível espionagem. Segundo Carvalho, a Cúpula do Mercosul, na próxima sexta-feira (12), em Montevidéu, será uma oportunidade para que os países do bloco se manifestem em conjunto contra as denúncias de monitoramento norte-americano.



"Qualquer ferimento, qualquer ataque à soberania de um país, tem que ser respondido com muita dureza. Porque, se a gente abaixar a cabeça, amanhã eles passam por cima da gente."

Reportagem do jornal *O Globo* revelou que as comunicações do Brasil estavam entre os focos prioritários de monitoramento pela Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos (NSA, na sigla em inglês), segundo documentos divulgados pelo ex-agente norte-americano Edward Snowden, que trabalhava em prestadora de serviços para a NSA. Os dados eram monitorados por meio de um programa de vigilância eletrônica altamente secreto chamado Prism.

Além do Brasil, o México, a Venezuela, Argentina, Colômbia, o Equador e outros países latino-americanos foram alvos de programas de espionagem e rastreamento da NSA.

"Na sexta-feira, a presidenta Dilma vai estar em uma reunião do Mercosul, vai ser uma boa ocasião para se tomar uma decisão em conjunto. Nós consideramos o fato gravíssimo, da mesma forma como foi grave o evento com o presidente Evo Morales", disse Carvalho, referindo-se à decisão de países europeus de fechar seus espaços aéreos ao avião do presidente da Bolívia, na última semana.

Carvalho disse que é preciso investigar as denúncias para que a reação do governo brasileiro não seja baseada em informações preliminares, mas reforçou que as respostas precisam ser firmes. "Tem que ter muita maturidade nesse tipo de relação. Mas ela não pode deixar de ser muito dura e muito firme. É defesa da soberania nacional, defesa do nosso povo".

Edição: Juliana Andrade

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir a matéria é necessário apenas dar crédito à **Agência Brasil**

[Agência Brasil](#) [brasil](#) [Comunicações](#) [Edward Snowden](#) [Secretaria-Geral da Presidência da República](#) [espionagem](#) [estados unidos](#) [gilberto carvalho](#) [Internacional](#) [monitoramento](#)

» Leia também:

[Governo trabalhará para reforçar privacidade das comunicações dos brasileiros, diz ministro](#)

[Grupo interministerial vai investigar monitoramento eletrônico do Brasil pelos EUA](#)

[Ministros discutem denúncias de espionagem e ações a serem adotadas](#)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

9h56 Internacional

Procuradoria do Egito manda prender líder da Irmandade Muçulmana

9h39 Internacional

Papa será presenteado com imagem de Nossa Senhora Aparecida

9h29 Economia

Emprego na indústria tem queda de 0,5% de abril para maio

9h19 Internacional

Coreias tentam acordo para reabertura de complexo industrial

9h02 Internacional

Sindicatos na Grécia convocam greve geral de 24 horas no dia 16

NOTÍCIAS DO MESMO DIA

23h07 Política

Deputados ampliam anistia a policiais e bombeiros grevistas

23h01 Nacional

PM volta a fazer operação contra o tráfico de drogas em favelas da zona oeste do Rio

22h43 Política

Câmara aprova projeto de lei sobre Ecad e texto volta ao Senado

22h10 Política

Senado rejeita PEC que